

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL PARA O SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Congresso Online Científico de Administração, 1^a edição, de 09/08/2021 a 12/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-68-5

SILVA; Jacqueline Iorio da¹

RESUMO

Este trabalho analisa a relevância estratégica da Logística Reversa, segmento da Logística responsável, fundamentalmente, pelo fluxo físico de produtos, embalagens e demais elementos, desde o ponto de consumo até ao local de origem. O estudo prioriza, a esse respeito, sempre sob o amparo da Lei 12.305/10, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, destacar a realidade operacional ao tratamento usual a resíduos eletrônicos, uma vez cumprido o ciclo de vida útil ou obsolescência, com ênfase, ainda, à obrigatoriedade de coleta e descarte de materiais identificados como lixo eletrônico, produzido por indústrias que atuam nesse setor. O aumento na emissão de poluentes e a ausência de aterros sanitários ecologicamente sustentáveis, no Brasil e em muitas regiões do planeta, provocam debates, preocupações e algumas iniciativas capazes de contribuir, de fato, para o desenvolvimento responsável. As indústrias, em nome de oferecer maior oferta de produtos eletrônicos em escala mundial, geram muitos prejuízos ao ambiente. A implementação da Logística Reversa, por sua vez, que se ocupa, integralmente, com a destinação física dessa cadeia produtiva, promove, dentre outras ações, o retorno cíclico em forma de matéria-prima e, até a comercialização de materiais produzidos com base nesse princípio. A Logística Reversa possibilita, dessa maneira, vantagens econômicas, como a geração de empregos e renda, além de contribuir, decisivamente, para diminuir prejuízos ao ambiente. Soluções desenvolvidas pelo setor de Tecnologia da Informação, por sua vez, possibilitam evitar o descarte inadequado e, dessa maneira, transformam a rotina de organizações com ênfase em sustentabilidade. O advento da Logística Reversa, portanto, disponibiliza, dentre outras vantagens sustentáveis, às empresas, meios para economizar e diversificar o uso de energia. Essa realidade, no entanto, demandará mudanças de hábitos de consumidores e das próprias organizações, com o objetivo de que a sociedade, de maneira majoritária, obtenha proveito dessas soluções e iniciativas. Em meio à tomada de consciência, cada vez mais expressiva, em nível planetário, que resulta, dentre outros, no conceito de consumo responsável, aquele voltado, essencialmente, à preservação ambiental, as organizações precisam funcionar sob exigências que contemplem métodos logísticos sustentáveis, a fim de que seja possível atuar com vantagens competitivas e, acima de tudo, ecologicamente responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Descarte, Logística Reversa, Resíduos

¹ Tecnólogo em Processos gerenciais pela FAETERJ, jackieiorio@gmail.com